



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FUNGOS AGARICALES (BASIDIOMYCOTA) EM ÁREAS DE BIOMA PAMPA E PLANTAÇÃO DE *EUCALYPTUS* NO RS

Marina de Souza Falcão¹, Natália Oliveira¹, Bruno Cardoso Conrad¹, Fabiola Lucini¹, Margéli Pereira Albuquerque¹, Antonio Batista Pereira¹, Filipe de Carvalho Victoria¹, Jair Putzke^{1*}

1. Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. Campus São Gabriel. Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica – NEVA. Avenida Antônio Trilha 1847. São Gabriel-RS, 97-300.000, Brasil. *Correspondência para jrputzkebr@yahoo.com

Biologia da conservação/Oral

O Bioma Pampa é um dos menos conhecidos e estudados do Brasil, ocupando grande parte do Rio Grande do Sul e sendo exclusivo deste estado brasileiro, avançando ainda pelo Uruguai e Argentina. A diversidade de fungos *Agaricales* tem sido reduzida neste bioma pela agropecuária e mais recentemente afetada também pela produção de florestas cultivadas de *Eucalyptus* sp. Avaliar a ocorrência de fungos e comparar os resultados entre área preservada do Bioma Pampa (livre da circulação de animais de criação) e uma área com plantio de *Eucalyptus* (além da área de transição) é o objetivo deste trabalho, procurando verificar como a floresta plantada afeta a biodiversidade regional neste grupo. O trabalho foi realizado em área cercada da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus São Gabriel – RS. O levantamento a campo foi realizado semanalmente, de março a julho de 2017, comparando-se três áreas de Eucalipto e três de campo nativo, incluindo as áreas de transição Eucalipto/campo nativo. A coleta e estudo do material representando a ordem Agaricales foi efetuada segundo as técnicas usuais em Agaricologia. O levantamento permitiu até o momento enumerar 8 espécies para a floresta plantada de *Eucalyptus* (das quais 4 exóticas) contra 28 espécies nativas para uma área de campo preservado. Esta diferença ainda não reflete a realidade para o campo nativo, devendo ser acrescentados ainda mais espécies à lista, mas não se alterando muito o número registrado para a floresta plantada. As áreas em até 15 metros do entorno do eucaliptal (áreas de transição entre Eucalipto/campo nativo) apresentam mais espécies associadas ao eucalipto do que ao campo, pois são todas micorrízicas. Disso discute-se o impacto da introdução de florestas plantadas no Rio Grande do Sul na biodiversidade em Agaricales e inclusive sobre este bioma.

Agradecimentos: A Universidade Federal do Pampa.